

Classificação de Riscos na Atenção Primária: Importância da Aplicação e Conscientização dos Profissionais da Saúde

Autor(res)

Marconi Vieira Da Silva
Davi Couto Menezes Lima
Rafael Henrique Vieira
Kamille Vitória Reis De Sousa Oliveira
Miguel Lopes Gonçalves
Leandra Alves Pereira Jenier
Kaysla Da Fonseca Chaves
Emanuele De Sousa Luz Leal

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE MEDICINA DE EUNÁPOLIS

Resumo

A classificação de riscos na Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial para a organização e segurança dos atendimentos nas unidades de saúde, garantindo que os pacientes sejam atendidos conforme a gravidade clínica e urgência. Contudo, observa-se que sua aplicação ainda é limitada, sobretudo pela ausência de capacitação e sensibilização adequadas dos profissionais de saúde. Diante desse cenário, o presente projeto de extensão, de natureza aplicada, tem como objetivo conscientizar sobre os benefícios da classificação de risco na APS, por meio de ações educativas, voltadas às equipes de saúde, realizadas na Unidade de Saúde Mário Meira Amorim, no município
de Eunápolis, Bahia. A metodologia adotada será composta por rodas de conversa entre alunos e profissionais, oficinas participativas e materiais informativos, os quais abordem os princípios da escuta qualificada, do acolhimento com classificação e critérios clínicos que norteiam essa prática. A justificativa da realização deste projeto é a necessidade de fortalecer a resolutividade do cuidado primário, promovendo acesso equitativo e eficaz aos serviços de saúde, reduzindo desigualdades assistenciais. Espera-se, como resultado, ampliar o conhecimento prático e teórico dos profissionais, incentivando uma postura crítica e ativa na organização dos fluxos assistenciais nas UBS. A participação dos discentes neste projeto configura-se como uma oportunidade de vivência interdisciplinar
no SUS, favorecendo a construção de competências como a comunicação, empatia, pensamento crítico e ética profissional. Dessa forma, o projeto contribui diretamente para a formação de profissionais mais sensíveis às necessidades da população e comprometidos com a equidade na atenção primária a saúde.